

Projeto 94

I Virada Cultural do Centro de Formação em Artes da UFSB

Cód/Nome	94 - I Virada Cultural do Centro de Formação em Artes da UFSB
Orientador	Cristiane da Silveira Lima
Campus	Sosígenes Costa
Área	Realização de eventos, congressos científicos e congêneres da UFSB
Vagas	2
	crislima@ufsb.edu.br

Resumo

A I Virada Cultural do CFA buscará ocupar espaços culturais centrais da cidade, com 24h de programação, que reunirá diversas modalidades e segmentos artísticos (música, teatro, performance, audiovisual, artes visuais, poesia, entre outros). O evento tem como objetivo dar abrangência e fortalecer a produção, a fruição e as vivências artísticas no calendário do Centro de Formação em Artes, possibilitando que as produções desenvolvidas nos vários componentes e projetos de extensão possam ser reunidos em uma programação conjunta. Espera-se que a I Virada Cultural (a ser realizada ainda em 2020) busque congregar o maior número possível de professores/as, estudantes, artistas da comunidade externa, num evento-piloto que possa, em 2021, se transformar em um acontecimento de maior porte. A I Virada Cultural servirá como uma vitrine das produções da comunidade universitária para o público externo, enfatizando o papel das Artes no tecido social e cultural da cidade - o que já vem sendo feito de forma difusa e que, com a Virada, terá o potencial de estar reunido, possibilitando encontros, trocas e intercâmbios de várias naturezas.

Atividades dos bolsistas

As/os bolsistas se dedicarão às seguintes atividades principais do projeto: 1) Organizar o fluxo de comunicação e de documentação do projeto considerando os canais e instituições envolvidas (aprendizagem esperada: habilidades de comunicação e organização); 2) Acompanhar a execução do cronograma de pré-produção, produção e pós-produção do projeto (aprendizagem esperada: habilidades de produção cultural); 3) apoiar a divulgação do projeto e atualizar conteúdo do projeto em plataformas digitais (aprendizagem esperada: habilidades de mediação cultural e formação de público); 4) registrar e relatar o desenvolvimento do evento considerando tanto as experiências que o antecederam e o sucederam quanto as experiências do momento de sua realização (aprendizagem esperada: habilidades de escrita e reflexão analítica sobre a experiência); 5) organizar os contatos, endereços e materiais das atrações e da equipe de trabalho do projeto (aprendizagem esperada: habilidades de comunicação e de arquivo); e 6) Pesquisar os editais de financiamento de projetos culturais no âmbito local, estadual e nacional, bem como a redação de projeções referentes à inserção da I Virada Cultural do CFA nessa topografia de fomentos. Aprendizagens esperadas gerais: experiência junto a um processo de concepção, produção, execução e pós-produção de um evento cultural que contempla os distintos segmentos artísticos, com ênfase na

topografia extensionista da proposta e suas relações com o Centro de Formação em Artes, a UFSB e o município de Porto Seguro.

Atividades semanais e carga horária

As atividades semanais, dentro da carga horária, serão: 1) participação em reuniões semanais de organização e planejamento das tarefas; 2) participação em reuniões da comissão organizadora em que se tratam das decisões de execução do projeto; 3) acompanhamento e visita de locais que receberão atividades artísticas do evento para preparo e avaliação permanente das condições; 4) acompanhamento e registro da divisão de tarefas executadas por toda a equipe; 5) preparação de conteúdo de divulgação da programação para as redes sociais; 6) verificar e responder e comunicações por e-mail do público em geral.

Introdução

O projeto I Virada Cultural do CFA consiste em promover um espaço integrador das Artes com o caráter de mostra artística reunida em uma programação geral a ser realizada em um evento único com 24h de intensa programação. O evento tem como prerrogativa dar abrangência local às atividades artísticas realizadas no CFA desde sua fundação, além de fortalecer a produção, a fruição e as vivências culturais no calendário local, possibilitando que as produções desenvolvidas nos componentes curriculares e projetos de extensão componham uma programação uníssona capaz de projetar suas integrações no âmbito do município. Essa primeira edição foi concebida no formato de projeto-piloto que funcionará como um suporte agencial para a proposição de um evento de maior porte no próximo ano, similar às Viradas Culturais já realizadas em vários municípios brasileiros. Eventos dessa natureza têm demonstrado que impactam diretamente no calendário das cidades e nas experiências culturais que possibilitam novas formas de integração, socialização e vivências com e a partir da arte. A primeira edição tem um formato pequeno, mas já bastante significativo nos potenciais criativos da região, além de enfatizar o papel das Artes no tecido social e cultural da cidade - o que já vem sendo feito, porém, de forma difusa. Almeja-se que com a realização I Virada Cultural do CFA potencialize-se a confluência dessas produções e sejam possibilitados encontros, trocas e intercâmbios de várias naturezas no campo das artes.

Justificativa

A proposta de construir uma programação completa integrando os segmentos da música, da dança, do cinema, do teatro, do circo, das artes visuais, da literatura, da fotografia, da moda, da animação, da gastronomia, da cultura popular, da arte urbana, da performance e das artes integradas, parte do princípio de ampliar as possibilidades culturais do município de Porto Seguro, já reconhecido em seu potencial turístico, ampliando sua potencialidade acolhedora com a apresentação de um circuito cultural ativo e pulsante constituído pelos artistas locais e convidados. Esse papel sociocultural já está sendo desenvolvido pelo Centro de Formação em Artes desde a sua implantação no território, porém, considera-se que um evento mais abrangente é capaz de aproximar a universidade e a comunidade de forma mais direta, ampliando os olhares sobre o papel da instituição ao mesmo tempo que instaura o viés artístico com um eixo propositivo para a inscrição de novas cartografias do município, no caso, ligando-o ao potencial e à natureza cultural de suas fontes. O projeto traz também o conceito da cidade enquanto espaço ativo para os encontros, cuja materialidade cultural relê, integra e passa a identificar o local com suas próprias narrativas, jeitos de compor e formas de se expressar, no caso, ressignificando espaços públicos com a realização de um evento que ocupa diversos ambientes e propicia experiências efetivas através

das artes da presença. Estão previstas mais de 30 atrações de formatos e linguagens variadas, com artistas locais e convidadas, programadas para serem realizadas em espaços diversos da área central da cidade, com o intuito de propiciar um espaço de encontro em que a Arte protagoniza as ocupações, as interações e manifestações culturais. Outro fator que justifica a proposição do projeto é a possibilidade de se criar um evento em que a produção criativa em rede aconteça em prol de uma instância coletiva, valorizando os artistas e as produções locais. A proposta é revelar uma cidade cultural ativa, com um circuito de produções e atrações diversas, atrelando a instância artística ao nome do município, assim como fizeram importantes eixos históricos nacionais, como é o caso de Paraty (socioculturalmente relida a partir do eixo artístico instaurado nos últimos decênios). Justifica ainda a proponente deste projeto, o desejo de um diálogo mais intrínseco entre a universidade e a comunidade, além da integração entre artistas, a comunidade e as produções que estão sendo ativamente formados pelo CFA desde à sua implantação.

Objetivo Geral

Realizar a I Virada Cultural do Centro de Formação em Artes/UFSB, evento que reunirá os vários segmentos artísticos junto a uma extensa programação, com duração de 24 horas de duração e com a ocupação de diferentes pontos centrais da cidade.

Objetivos Específicos

Promover um evento aberto à comunidade em geral, integrando as áreas do teatro, das artes visuais, da música, da performance, da literatura, das manifestações populares, do audiovisual e das artes integradas. Fomentar a formação de público e o fortalecimento da Arte enquanto bem material, imaterial e articulador das experiências humanas no município; Articular as vias e os meios de produção cultural em rede, agenciando e potencializando o trabalhos dos(as) artistas locais; Fortalecer as ações artísticas do Centro de Formação em Artes da UFSB, divulgando seus trabalhos e suas produções; Democratizar o acesso às produções culturais por meio de um evento plural com atrações para todos os públicos; Ampliar o potencial turístico da cidade para o caráter cultural de suas fontes e expressões, propondo uma via artística de programação para o calendário tanto da UFSB quanto do município.

Metodologia

A proposta será elaborada com ênfase em uma programação plural que atravessa todos os segmentos artísticos, sob curadoria da Comissão Organizadora do Evento. As atividades a serem desenvolvidas para realização deste projeto consistem de: 1) Reuniões da Comissão Organizadora da I Virada Cultural: Nesta etapa serão feitos encontros iniciais para debater o objetivos e organização do evento. 2) Levantamento e confirmação com artistas locais e convidadas. Após o desenho da proposta, será feito um levantamento das possíveis artistas locais e convidadas, para consulta de disponibilidade. Nesta etapa, será dada ênfase a necessidade de diversidade de linguagens presentes na programação. 3) Reunião ampliada com a comunidade artística local para parceria na realização do evento: Nesta fase, com um desenho inicial da programação, a Comissão Organizadora convidará artistas, produtoras e agitadoras culturais locais, interessadas em estabelecer parceria e se somar na

produção do evento. 4) Divulgação do evento: Com a programação e parcerias firmadas, nesta etapa será focada a ampla divulgação do evento, através dos meios digitais, cartazes, faixas e filipetas. 5) Produção técnica e de locação: Esta etapa concentra as atividades de pré-produção e organização dos espaços para realização do evento. 6) Realização do evento: esta fase comporta as atividades ao longo de 24h de programação, com a realização intensa do evento, incluindo montagem, execução e desmontagem das atividades ao longo dos dias e ao final da Virada. 7) Pós-produção do evento: Após a realização do evento e todos os procedimentos esperados, esta etapa consiste nos processos de prestação de contas, produção de relatórios e afins. É esperada a participação ativa dos/as estudantes bolsistas em todas as etapas de realização do evento.

Resultados esperados

A execução deste projeto piloto da I Virada Cultural do CFA em 2020 tem como intuito abrir caminhos para instauração de um circuito artístico-cultural mais efetivo no município de Porto Seguro. Assim, espera-se que, como resultado desta primeira experiência, tenhamos: a) uma ampliação do diálogo com a comunidade e setores responsáveis pelo fomento artístico-cultural no município; b) maior divulgação e incentivo à produção artística de docentes e discentes da UFSB; c) o fomento do acesso a bens culturais e artísticos pela comunidade interna e externa da UFSB, d) a ampliação do repertório artístico-cultural da comunidade através do contato com a produção local e de artistas convidados e, por fim, e) a projeção para realização de um evento de maior envergadura no ano de 2021, inserindo-o no calendário artístico da cidade por meio de parcerias mais efetivas e com maior abrangência potencializadora do campo das Artes no território.

Referências

COELHO, Teixeira. O que é Ação Cultural? São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.
DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do espectador . São Paulo: HUCITEC, 2003.
DUARTE JR., J. F. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 2000. 233f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2000. Disponível em: <
<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253464> >. GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto; REBOUÇAS, Moema Martins Rebouças (Orgs.). Educação em arte na contemporaneidade. Vitória: EDUFES, 2015. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Tradução: Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2010. READ, Herbert. A educação pela arte . Tradução: Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Editora WMF/Martins Fontes, 2013. RANGEL, Sonia. Olho desarmado: objeto poético e trajeto criativo. Salvador: Solisluna, 2009.